

TEMPLO DE ISMAEL

Neste **templo de amor** profundo e puro,
Que as desgraças e as dores alivia,
Ouvem-se vozes da sabedoria,
Clarificando estradas do futuro.

Porto luminosíssimo e refúgio
Onde se encontra a doce eucaristia
Do Evangelho da paz e da alegria,
Luz entre as sombras do caminho escuro,

Nestas portas que acolhem desgraçados,
Infelizes, sedentos e esfomeados
Ouve-se a voz do amor, profunda e imensa.

É Ismael consolando os sofredores,
Vendo seu templo esplêndido de flores
Cheias da luz suavíssima da crença.

Cruz e Souza

Reformador | 1 de julho de 1936

AO CRENTE

A quem, senão a ele, o Cristo amado,
Deves tu dedicar os teus momentos,
Se ele encheu os teus pobres pensamentos
De clarões que te fazem deslumbrado?

E na dor e nos próprios sofrimentos
Lembra sempre o seu vulto imaculado,
Que te faz fervoroso e encorajado
A ascender teu calvário de tormentos!

Só a piedade do Cristo, terna e imensa,
Pode, na estrada lúcida da crença,
Amparar-te nas provas dolorosas!

E bendize essa dor, pois que os prazeres
São dissimulações dos padeceres
Sobre a Terra de sendas tenebrosas!

Auta de Souza

Reformador | 1 de julho de 1936